

A Costa da Caparica é, hoje em dia, um destino turístico especialmente na época balnear, tendo de lidar com a sazonalidade. Estas oscilações populacionais e o crescimento repentino devido ao turismo, levaram ao desenvolvimento de uma cidade com núcleos urbanos desconectados e a uma invasão dos elementos construídos em relação à natureza. Na tentativa de consolidar o território, quebrando barreiras e desenhando limites, o grupo de investigação propõe um plano que tem como objetivo recuperar as memórias e as características naturais únicas da cidade da Costa da Caparica. Num plano urbano, em que a prioridade foi dada à drenagem da água, aos campos agrícolas, à arriba, à praia e às matas florestais, várias propostas individuais vão aparecendo entre a malha urbana ou em torno da natureza.

1. Requalificação da Bateria de Alpena
2. Expansão do Cemitério e um novo Crematório
3. Terminal intermodal da Costa da Caparica
4. Complexo turístico da Costa d'Ouro
5. Reabilitação do espaço da antiga Casa da Coroa
6. Requalificação do Mercado
7. Quartel de bombeiros da Costa da Caparica
8. Centro comunitário da Costa da Caparica
9. Centro de interpretação da Arte Xávega
10. Novo Mercado
11. Conjunto habitacional das Terras de Lelo Martins
12. Centro de investigação e espaço museológico
13. Novas instalações do Clube Desportivo dos Pescadores da Costa da Caparica
14. Requalificação dos parques de campismo da zona sul



IC20
Via rápida construída nos anos 60 do séc. XX, de modo a apresentar-se como a nova entrada na Costa da Caparica.

Cemitério
Localizado no lado direito da entrada da Costa da Caparica, o primeiro núcleo foi construído em 1847 num ponto estratégico para proteger os corpos do mar tempestuoso.

Igreja Nossa Senhora da Conceição (Igreja Velha)
Primeira edificação feita em 1780 numa estrutura em madeira e colmo pelos próprios pescadores. É o primeiro elemento religioso da comunidade.

Antiga estrada de acesso à cidade
Antes da construção da IC20, a chegada à cidade fazia-se através de uma estrada que ligava a entrada da Costa da Caparica ao Convento dos Capuchos. Esta estrada passava paralela ao cemitério e terminava junto ao mercado. A rua que liga o mercado à Igreja Velha é também uma rua ancestral.

Convento dos Capuchos
Edificado em 1558 no cimo da arriba, este convento foi o local de assentamento da comunidade de Frades do Capucho.

Terras da Costa
Terrenos férteis utilizados para a produção de produtos hortícolas.

Centro Paroquial Nossa Senhora da Conceição (Igreja Nova)
Nova Igreja construída, em finais do séc. XX, de modo a dar resposta às necessidades da população.

Nova Avenida Lelo Martins
Nova avenida que desenha um novo limite para o avanço da cidade em relação aos campos agrícolas e que liga a entrada às praias do sul.

* Sinalização dos altares no interior das igrejas e capelas



Memória e Religião

A fé e a devoção estão, desde o início da formação deste território, muito ligadas aos locais. Terra de pescadores e de homens do mar, a Costa da Caparica esteve sempre ligada a esta atividade que fazia e faz a vida de muitos dos seus habitantes, mas que por diversas vezes, também a retira. A esperança e a dor superam-se através dos rituais, da crença ou da prestação do culto àqueles que partiram. A Igreja Velha foi um dos primeiros edifícios notáveis do território, e consequentemente a requalificar a sua estrutura inicial de colmo e madeira para alvenaria de pedra. As procissões pelo areal, que muitas vezes se estendiam do Farol do Bugio ao Cabo Espichel em forma de peregrinação, são um marco importante no desenvolvimento do caráter local. Os habitantes que faleciam eram enterrados à volta da Igreja, enquanto que os mestres e pessoas importantes eram enterradas no seu interior. Em 1839 construiu-se ao fundo da paisagem, protegido pela arriba, o cemitério (Imagem 2).

Nos anos 60 do séc. XX a Costa da Caparica sofreu uma evolução repentina que não acompanhou o planeamento e crescimento natural da cidade, distorcendo características naturais e culturais do local e deixando para segundo plano a memória e algumas tradições importantes na reestruturação do território. O pensamento para o plano de requalificação da cidade toma, como ponto de partida, o conhecimento e respeito pelo passado histórico e pelos aspetos físicos de um lugar com atributos únicos que precisam de ser respeitados e valorizados. O tema da Memória e Religião é importante na consolidação deste lugar, porque, para além de serem das únicas formas de relembrar e materializar o passado, foram completamente avassaladas pela evolução desmedida da cidade.

IC20
Via rápida de chegada à Costa da Caparica que atravessa a arriba e tem uma grande presença na entrada da cidade.

Arriba Fóssil
A arriba é dos elementos paisagísticos com mais relevância e com uma maior proteção da Costa da Caparica. Este constituinte do território tem uma relação próxima com o cemitério da cidade.

Estrada de acesso ao Miradouro e ao Convento dos Capuchos
Esta estrada liga a cidade da Costa da Caparica ao cimo da arriba, onde se encontram dois pontos de interesse, o Miradouro dos Capuchos e o Convento dos Capuchos. Esta estrada está sobreposta à antiga estrada de acesso à cidade.

Nascente da Fonte da Pipa
Antigamente utilizada para a recolha de água, a Fonte da Pipa é uma nascente assinalada nas primeiras cartas topográficas. Mesmo depois de ter sido coberta pela construção da IC20, a nascente continua a correr até aos dias de hoje. Este elemento torna-se importante para a estruturação da proposta.

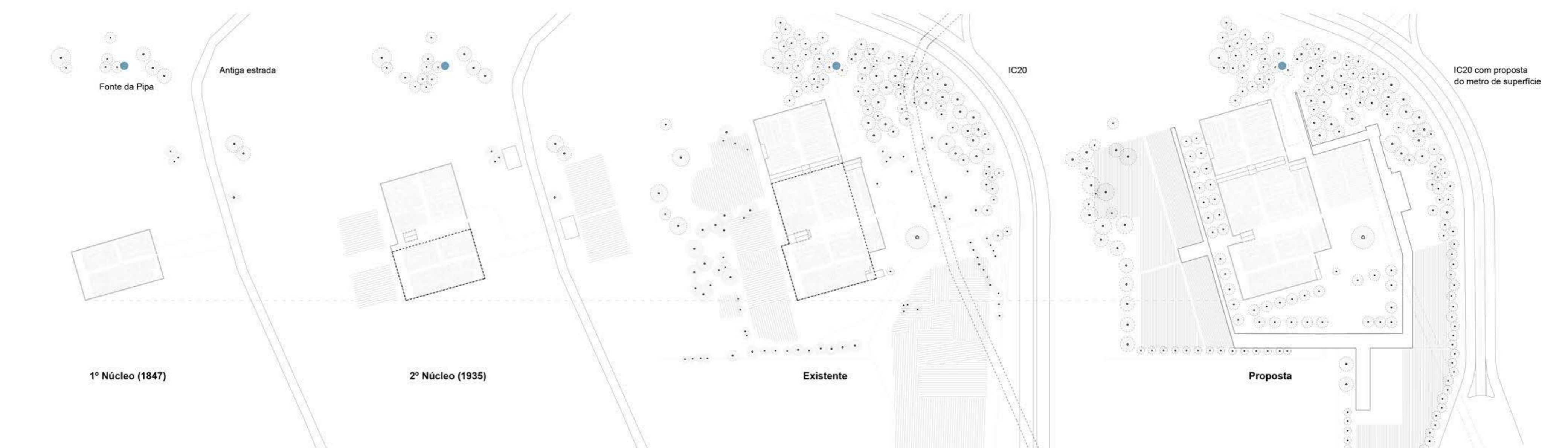
Avenida do Oceano

Avenida Lelo Martins

Escola Básica 2, 3 Costa da Caparica

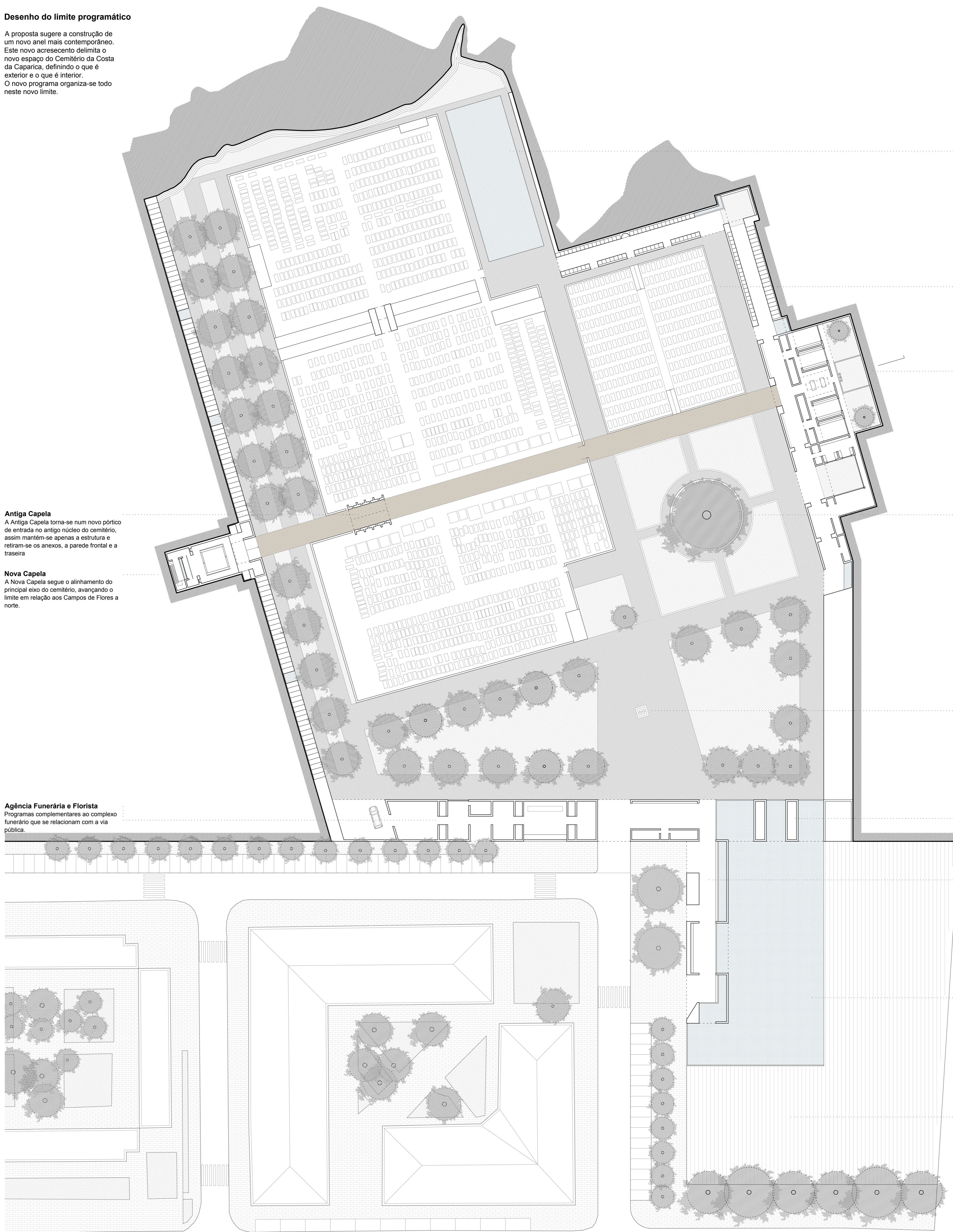
Terminal intermodal da Costa da Caparica
Proposta de um novo terminal de transportes públicos, incluindo autocarros e o novo metro de superfície. Esta intervenção torna-se no novo ponto de chegada da cidade.

Avenida Afonso de Albuquerque



Desenho do limite programático

A proposta sugere a construção de um novo anel mais contemporâneo. Este novo acréscimo delimita o novo espaço do Cemitério da Costa da Caparica, definindo o que é exterior e o que é interior. O novo programa organiza-se todo neste novo limite.



Depósito de Drenagem de Água
Estrutura preexistente que é aproveitada para recolher a água proveniente da nascente.

Acrescimento de Campas
Área onde os falecidos podem ser enterrados, de forma a existir ainda um momento de transição em relação à ideia de culto.

Crematório
O Novo Crematório da Costa da Caparica desenha o limite sul do cemitério e está alinhado no eixo da Capela.

Eucalipto preexistente
Árvore de grande porte que marca a paisagem e que se torna num elemento relevante no novo desenho da expansão do cemitério.

Cruzeiro do cemitério

Área Técnica/ Arrumos
A espessura destes elementos é utilizada como espaço funcional no interior.

Entrada/ Memorial aos Pescadores
É neste espaço que se sai da cidade dos vivos e se entra na cidade dos mortos. Neste espaço de transição existe esta relação entre a arquitetura e a água que se torna num Memorial aos Mestres da Pesca.

Tanque de Água
Este depósito de água recolhe toda a água que não foi utilizada na rega dos Campos de Flores, onde acaba por ser entubada e ligada à Vala de Drenagem da Avenida Afonso de Albuquerque.

Campo de Flores
A topografia envolvente que trabalha o limite do cemitério e que ressalva a ideia de refúgio é moldada através de campos de flores que criam uma paisagem de transição entre o exterior e interior.

Antiga Capela
A Antiga Capela torna-se num novo pórtico de entrada no antigo núcleo do cemitério, assim mantém-se apenas a estrutura e retiram-se os anexos, a parede frontal e a traseira

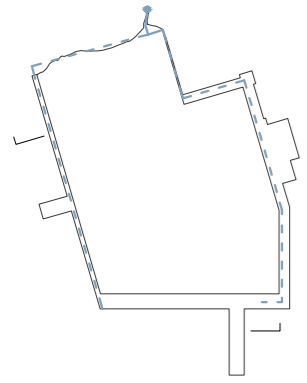
Nova Capela
A Nova Capela segue o alinhamento do principal eixo do cemitério, avançando o limite em relação aos Campos de Flores a norte.

Agência Funerária e Florista
Programas complementares ao complexo funerário que se relacionam com a via pública.



O Percurso da Água na Estrutura

A água proveniente da Nascente da Fonte da Pipa é totalmente aproveitada e conduzida numa Acequia que a transporta a uma cota elevada em relação ao interior do cemitério. Assim, é distribuída pelos Campos de Flores através deste anel que se relaciona com a topografia dos terrenos envolventes.



Canal de distribuição de água
A Estrutura de distribuição de água ramifica-se nestes pequenos canais, que atravessam os campos e permitem a sua irrigação.

Gavetões
Os corpos são organizados verticalmente em três níveis.

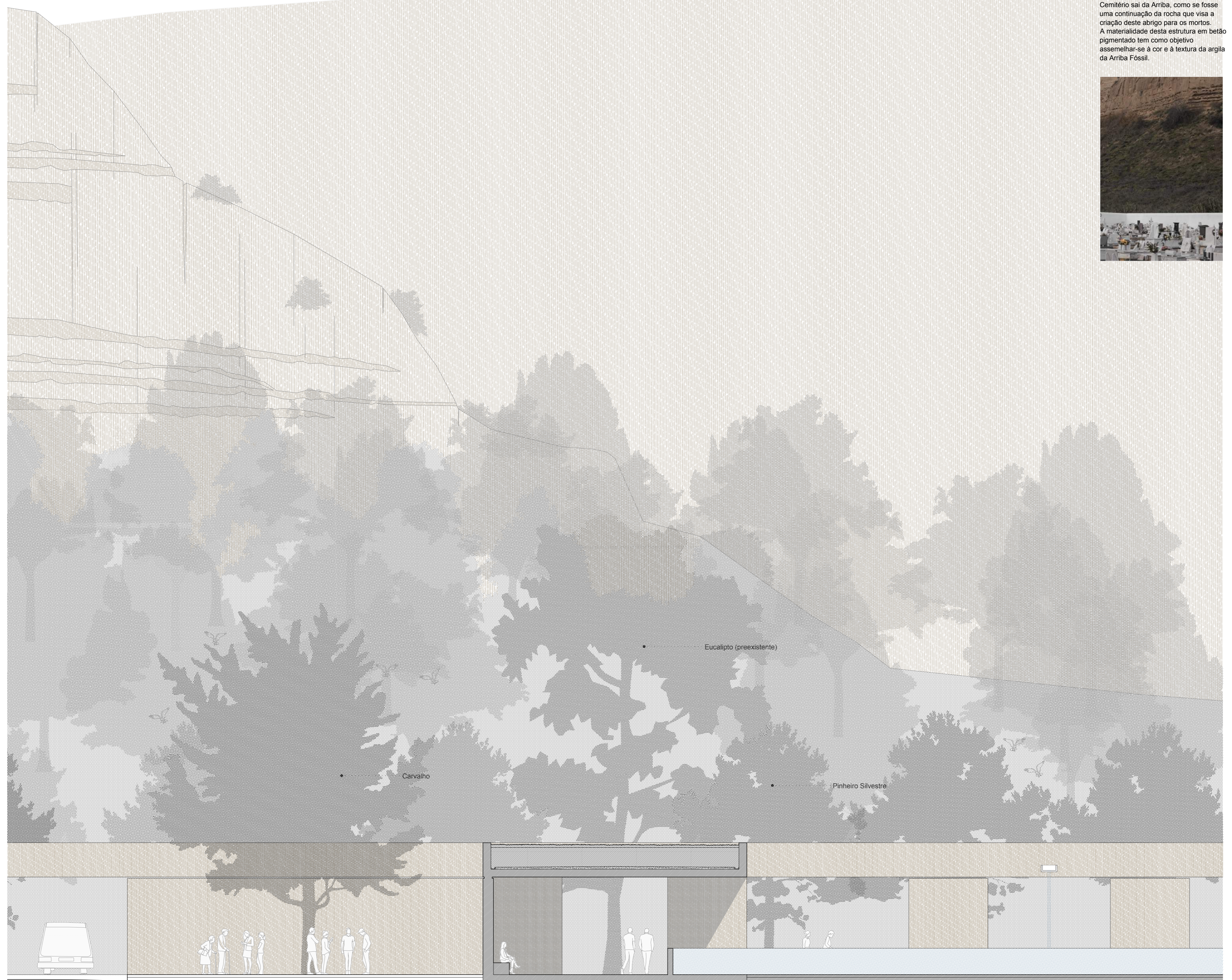
Pedra
Microestacas

Calçada
Lancil Pedra
Terra vegetal

○ ○ ○ ● ○ ○ ○
Corte pormenorizado
Escala 1:50

Entrada/ Memorial aos Pescadores

Materialidade
O muro que se constrói à volta do Antigo Cemitério sai da Arriba, como se fosse uma continuação da rocha que visa a criação deste abrigo para os mortos. A materialidade desta estrutura em betão pigmentado tem como objetivo assemelhar-se à cor e à textura da argila da Arriba Fóssil.



Entrada de veículos de serviço e de transportes funerários

Praça de chegada
Este vazio desenha o espaço público que antecede a entrada no cemitério.

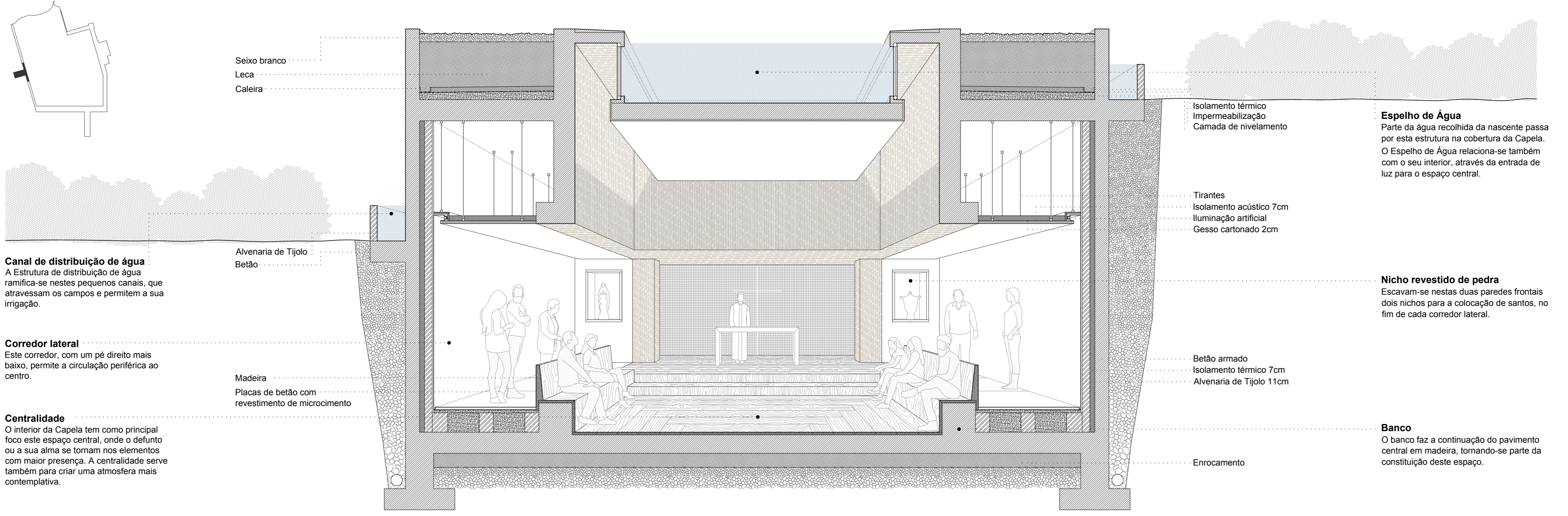
Entrada pedonal
Espaço de transição que acompanha o tanque de água que entra dentro deste elemento. A entrada está centrada com o Eucalypto preexistente que é um marco no lugar.

Tanque de Água
Para além de recolher toda a água sobrando da rega dos campos, este depósito serve de espaço de contemplação.

Corte alçado Entrada
0 5m

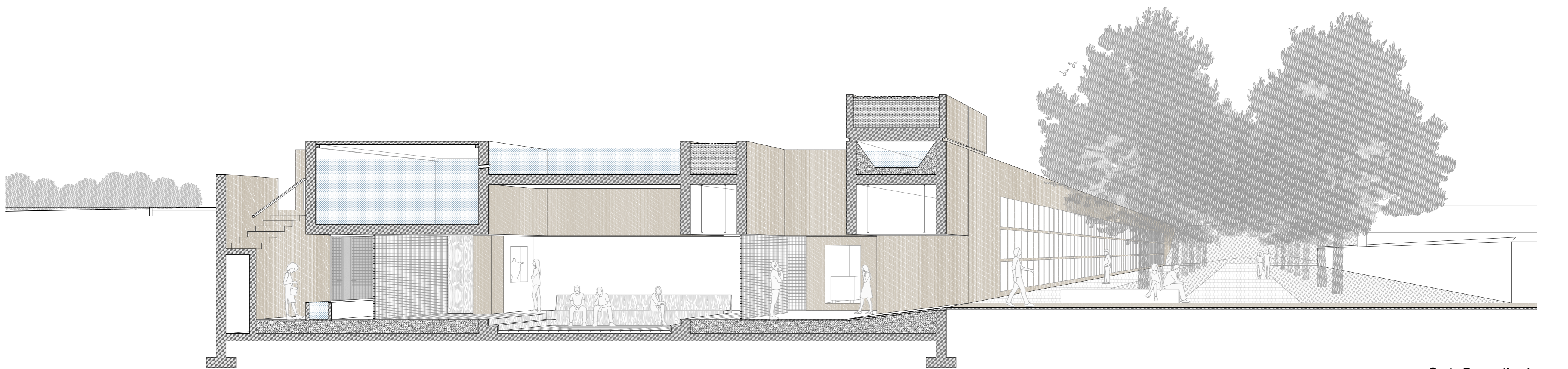
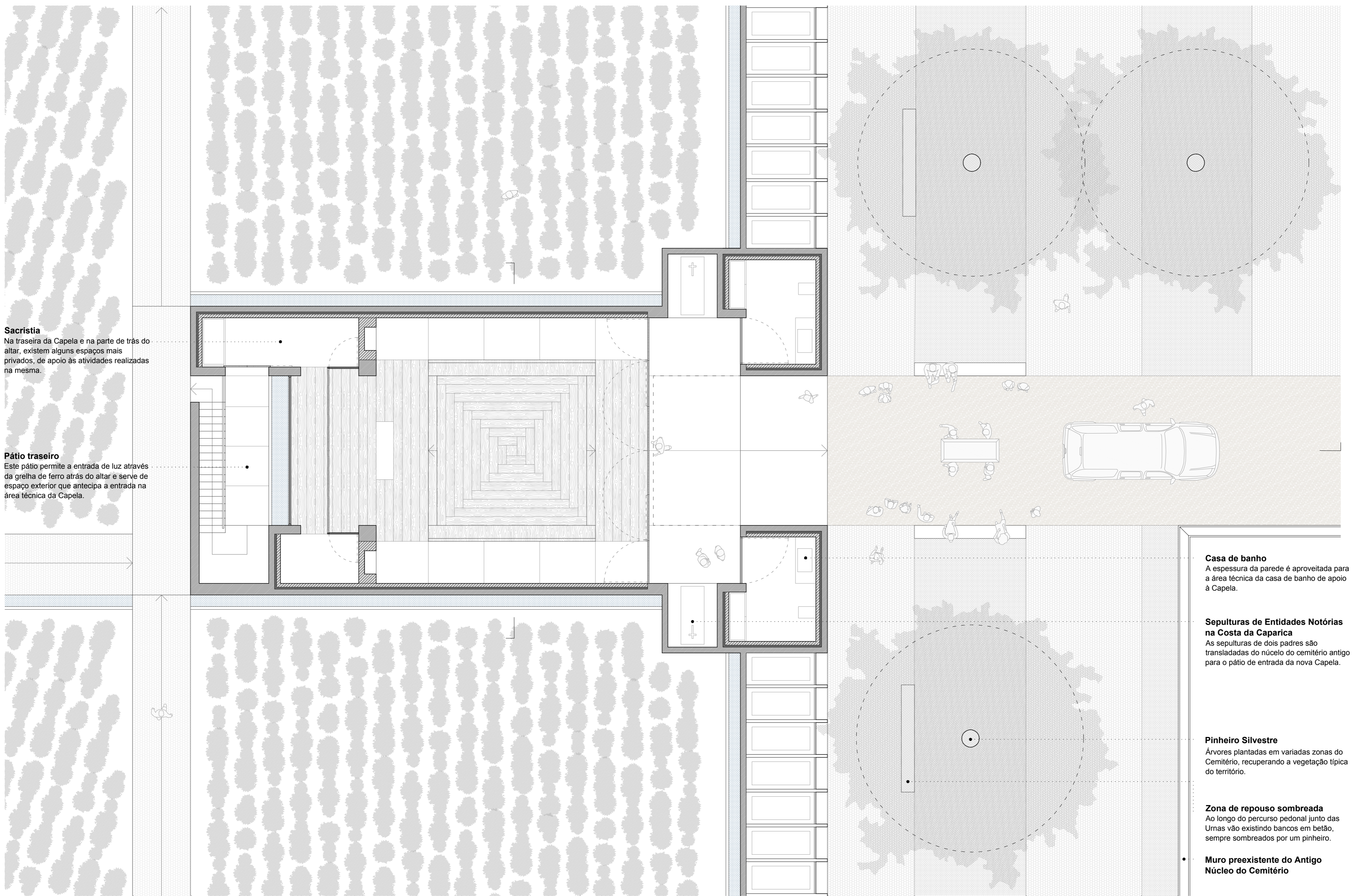
Capela do Cemitério

○ ○ ○ ○ ● ○
Corte Transversal
0 1m



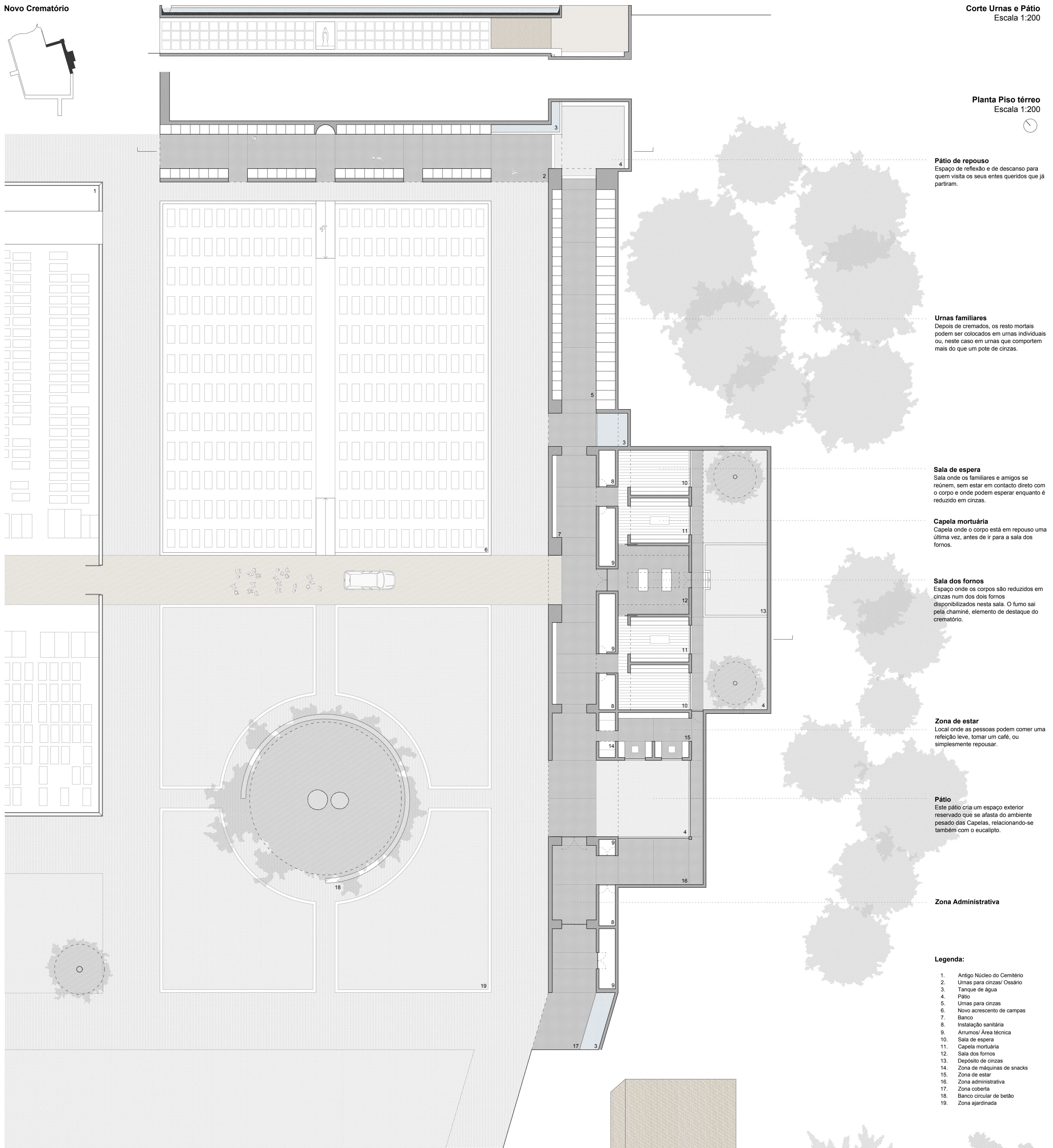
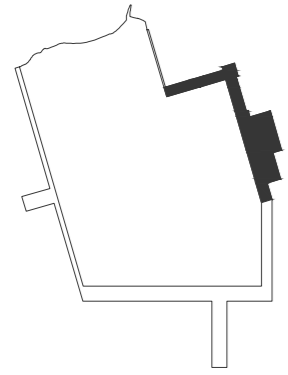
Planta Piso térreo

0 5m



Corte Perspetivado

0 5m



Pátio de repouso
Espaço de reflexão e de descanso para quem visita os seus entes queridos que já partiram.

Urnas familiares
Depois de cremados, os restos mortais podem ser colocados em urnas individuais ou, neste caso em urnas que comportem mais do que um pote de cinzas.

Sala de espera
Sala onde os familiares e amigos se reúnem, sem estar em contacto directo com o corpo e onde podem esperar enquanto é reduzido em cinzas.

Capela mortuária
Capela onde o corpo está em repouso uma última vez, antes de ir para a sala dos fornos.

Sala dos fornos
Espaço onde os corpos são reduzidos em cinzas num dos dois fornos disponibilizados nesta sala. O fumo sai pela chaminé, elemento de destaque do crematório.

Zona de estar
Local onde as pessoas podem comer uma refeição leve, tomar um café, ou simplesmente repousar.

Pátio
Este pátio cria um espaço exterior reservado que se afasta do ambiente pesado das Capelas, relacionando-se também com o eucalipto.

Zona Administrativa

Legenda:

1. Antigo Núcleo do Cemitério
2. Urnas para cinzas/ Ossário
3. Tanque de água
4. Pátio
5. Urnas para cinzas
6. Novo acréscimo de campos
7. Banco
8. Instalação sanitária
9. Armazém/ Área técnica
10. Sala de espera
11. Capela mortuária
12. Sala dos fornos
13. Depósito de cinzas
14. Zona de máquinas de snacks
15. Zona de estar
16. Zona administrativa
17. Zona coberta
18. Banco circular de betão
19. Zona ajardinada

